

5CCENDSEMT05-P**PREPARAÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS A PARTIR DE ESPÉCIES VEGETAIS OCORRENTES NA MATA ATLÂNTICA E NA CAATINGA**

Julie Grünheidt Cop⁽¹⁾, Nyara Alves Motta⁽²⁾, Renata de Medeiros Dutra⁽²⁾,
Rivete Silva de Lima⁽³⁾.

Centro de Ciências Exatas e da Natureza/Departamento de Sistemática e Ecologia/MONITORIA

RESUMO

Espécies ocorrentes no *campus* I da UFPB (vegetação de Mata Atlântica) têm sido, com sucesso, utilizadas na confecção de lâminas histológicas para aulas de anatomia vegetal ao longo dos últimos oito anos. Recentemente foram introduzidas nas práticas de Morfologia e Anatomia Vegetal, plantas provenientes da estação experimental da EMEPA em Soledade, na região da caatinga. Esta prática tem sido de muito valia tanto para os monitores como para os alunos da disciplina, uma vez que a inclusão de plantas de uma região tão diferente permite entender a variação morfológica das espécies dos dois ecossistemas. Assim, o objetivo do trabalho foi estimular o aluno a pesquisar plantas que possam gerar materiais histológicos de boa aplicação didática, torná-lo apto a preparar cortes e desenvolver técnicas simples que culminem na melhoria das aulas práticas. As espécies estudadas foram *Momordica charantia* L., *Ricinus communis* L., *Nerium oleander* Linn., *Cycas circinalis* Roxb., *Tradescantia spathacea* Sw., *Sansevieria trifasciata* Hort ex Paine, *Borreria verticillata* (L.) G. Mey.; e *Borreria ocymifolia*, *Struthantus marginatus* (Desr.) Blume, *Ptirusa piryfolia*, *Phoradendron strongyloclados* Eichl, *Passiflora misera* Kunth, *Passiflora kermesina* Link & Otto e *Passiflora edulis* Sims, *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B.Gillett, *Amburana cearensis* (Allemão) A. C. Sm. *Bauhinia cheillantha* (Bong.) D. Diétr., *Caesalpinia pyramidalis* Tul.. O material coletado foi seccionado à mão livre e corado em safranina e azul de alcian. As espécies coletadas mostraram-se excelente para a observação de: criptas estomáticas (*N. oleander*); drusas e ráfides (*M. charantia*), traqueídes de transfusão (*C. circinalis*), região cambial (*R. communis*) e endoderme com espessamento em U na raiz de *S. trifasciata*; tricomas tectores e glandulares (*P. misera* e *C. pyramidalis*); estômatos do tipo paracítico (*B. verticillata* e *P. edulis*) e anomacítico (*B. cheillantha* e *C. leptophloeos*); folhas anfiestomáticas (*B. verticillata* e *P. piryfolia*) e hipoestomáticas (*P. edulis* e *A. cearensis*); mesofilo dorsiventral (*B. ocymifolia*) e homogêneo (*S. marginatus* e *P. strongyloclados*); presença e (*P. kermesina*) ausência de cristais (*P. piryfolia*); feixe vascular da nervura central da folha do tipo colateral em *B. ocymifolia*; e do tipo bicolateral em *P. strongyloclados*. Nos caules das espécies foram observados feixes vasculares do tipo colateral (*P. misera*); na raiz de *T. spathacea* foi observado espessamento em U na endoderme. Conclui-se que as espécies utilizadas apresentaram todas as estruturas anatômicas citadas nas aulas teóricas e no livro texto o que reforçou o conteúdo teórico e permitiu ao aluno visualizar todos os tecidos e tipos celulares estudado.

Palavras-Chave: anatomia vegetal, mata atlântica, caatinga

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.